

Culto Messiânico n167

9:00hs – Início da Escola Sabática

9:20hs – Louvor Musical.

9:35hs – Informações gerais [judaísmo]

9:40hs – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Introito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – **Letzion.mp3**

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos. Tenham um excelente shabbos na presença d'Ele; vamos cantar **Predestinado sou!** Novas/Masc. Oração do Rosh a YAOHUH!

Sermão 167 – Crescei e multiplicai!

Vamos desenvolver o tema 'Crescei e multiplicai' dando ênfase no monogamismo, a despeito dos patriarcas e as nações admitirem o poligamismo! Foi o Criador mesmo, Yaohu'shua (o Verbo), que veio até Mehu'shua, colocar ordem na casa (transmitindo-lhe leis; leia Dt 31:24-26), impondo regras (proibições)... O tema 'Crescei e multiplicai' pode ser desenvolvido mostrando que o mandamento original do Criador continha em si uma estrutura moral e espiritual perfeita, que só depois (Gn 4:19) com o primeiro bígamo, Lameque; e isto logo depois do ser humano ter sido expulso do paraíso, é que a poligamia surgiu...

Vamos desenvolver este estudo de forma progressiva, com base nas Escrituras — desde o Éden até o ensino de Yaohu'shua no evangelho sobre isto, para mostrar que a monogamia é o padrão divino e que a poligamia foi algo tolerado, nunca aprovada! Esta sempre foi uma questão do Criador respeitar o Livre Arbítrio dos homens, mesmo que isto implique em consequências nefastas para nós. Sim... 'Crescei e Multiplicai' é o Propósito Original do Criador (Gn 1:27-28); ouçam: 'Criou, pois, UL, o homem à sua imagem; à imagem de UL'HIM o criou; macho e fêmea os criou... Então UL os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos...

Diante disto, o 'Crescei e multiplicai' pode ser desenvolvido mostrando que o mandamento original do Criador continha em si uma estrutura moral e espiritual perfeita, que só depois, devido à dureza do coração humano, precisou ser regulada pela Lei mosaica; como dissemos a pouco!

Então, de forma progressiva, com base nas Escrituras — desde o Éden até o ensino de Yaohu'shua no evangelho — vamos demonstrar, repito, que a monogamia é o padrão divino e que a poligamia foi tolerada, nunca aprovada. Pois... o 'Crescei e Multiplicai' sempre foi o Propósito Original do Criador descrito nos vers. que lemos agora aqui em Gn 1... 'Criou, pois, UL o homem ... macho e fêmea os criou ... Frutificai e enchei a terra'.

Desde o princípio, o mandamento 'crescei e multiplicai' foi dado a um casal 'masculino e feminino'! Não há no texto espaço para a pluralidade conjugal ou para o tal de politicamente correto em se aceitar a pluralidade de gênero, já que nem mesmo isto foi criado lá no Éden: apenas macho e fêmea, nos criou! Sim, o próprio UL estabeleceu uma unidade dual: um homem e uma mulher; refletindo a imagem do UL'HIM uno que, embora pleno e perfeito, manifesta em si relação, comunhão e amor. Sim, a monogamia é a expressão máxima da unicidade divina.

E para o casamento a ordem: 'Deixará o homem seu pai e sua mãe' (Gn 2:24); sim... 'deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma só carne' Aqui está o modelo estrutural do matrimônio: um homem; uma mulher; uma só carne. Não há lugar para múltiplas esposas ou uniões

paralelas. O Criador não disse 'às suas mulheres', mas 'à sua mulher'. Assim, o princípio da unidade conjugal é anterior à Lei, anterior à queda, anterior à civilização — é uma instituição divina, não cultural.

Mas a corrupção vem desde o princípio — a poligamia entre os homens: foi logo após a queda, que a natureza humana se corrompeu. A poligamia surge como fruto da carne e da cultura, não da revelação. O primeiro bígamo, como dissemos, foi Lameque, descendente de Caim; ouça: 'E tomou Lameque para si duas mulheres...' (Gn 4:19). Desde então, a poligamia tornou-se comum entre reis, patriarcas e povos pagãos. Mas note: nenhuma dessas uniões múltiplas trouxe paz ou harmonia familiar. Veja estes conflitos:

Abrul'han com Soro'ah e Hagar - ciúmes e expulsão (Gn 16:4-6; 21:10-12);

Yah'kof e Le'yah, Roqa'ul e as servas - inveja, contendias e idolatria (Gn 30:1-2);

Dao'ud, Shua'olmoh - luxúria, desvio espiritual e idolatria (II Sm 11; I Rs 11:1-4).

Sim... a poligamia foi tolerada, nunca abençoada como ideal divino.

Mas antes de prosseguir, podemos usar Gn 1:27-28 e Rm 1:24-27 contra o 'modismo' (a 'aberração') das uniões infrutíferas entre pessoas de mesmo sexo! Sim, isto é perfeitamente possível — e com base sólida tanto em Gênesis quanto na interpretação shaulina em Romanos. Essas duas passagens se complementam teológica e moralmente, pois Gn 1:27-28 traz o padrão da criação. Vamos reler: 'Criou, UL o homem; macho e fêmea os criou. Frutificai e multiplicai-vos, enchei a terra'. Este é o fundamento ontológico da família e da sexualidade humana! A bênção de UL repousa sobre a dualidade complementar: macho e fêmea.

A expressão 'frutificai e multiplicai-vos' não é apenas biológica, mas também espiritual: reflete o propósito de gerar vida e perpetuar a imagem divina. A união entre homem e mulher é fecunda, geradora e aliançada, ancorada — uma imagem direta da comunhão entre o Criador e Sua criação. Qualquer forma de união que não reflita esse padrão é uma distorção da imagem original!

Já Rm 1:24-27 — mostra a degeneração do modelo original. E isto escrito a cerca de 2.000 anos atrás! Ouça: 'Por isso também UL'HIM os entregou às concupiscências de seus corações, à imundícia, para desonrarem o seu corpo entre si mesmos ...pois até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza. E, semelhantemente, também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros'. Um texto tão contemporâneo, mas cuja leitura até nos envergonha...

Aqui Sha'ul (Paulo) descreve a inversão espiritual e moral que resulta quando a criatura adora a si mesma em vez do Criador (v. 25). O desvio sexual é apresentado como sintoma da idolatria humana — não apenas uma escolha de comportamento, mas uma manifestação da quebra da ordem criada.

O apóstolo não fala apenas de atos, mas de natureza: o que é 'natural' versus o que é 'contra a natureza'. Portanto, ele reafirma o modelo de Gênesis: macho e fêmea, em comunhão abençoada, a expressão legítima da criação; qualquer outro arranjo é pura 'criação (invenção) humana, infrutífera e espiritualmente estérea. O modismo de hoje que promove uniões de mesmo sexo, além de negar o 'frutificai e multiplicai', representa uma rebelião direta contra o desígnio criacionista. É a tentativa de tornar a criação à imagem do homem, não mais à de UL'HIM.

Essas uniões são infrutíferas porque: Não produzem vida física (contrariam Gn 1:28); Não refletem a complementaridade divina (Pai e Filho); Não simbolizam a

aliança entre o Messias e Sua Noiva (Ef 5:25-32). Tanto Gênesis quanto Romanos convergem para a mesma verdade: O Criador estabeleceu um só modelo de união — homem e mulher, para comunhão, fidelidade e multiplicação. Qualquer outro 'modelo' é uma aberração espiritual e uma distorção da imagem divina.

E mais... Saiba que o homossexualismo é uma doença... Não existe esta de que 'eu nasci assim'! Pois, desde que o homem caiu, no Éden, a morte e as doenças entraram para o mundo! Sim, o homossexualismo é uma doença hormonal... É tão antigo quanto a história da humanidade desde a Queda, no Éden e, após o dilúvio este problema aflorou: Nas Escrituras, o primeiro ato homossexual ocorreu entre Can e seu pai, Nokh (leia Gn 9:20-25 - o verbo traduzido ali como 'viu a nudez', tem conotação sexual cf. Gn 4:1/conheceu; sim, não foi por pouca coisa que Nokh amaldiçoou a Can, em seus descendentes). De Can surgiu os canaanitas e segundo o mapa das nações (em Gn 10), deles vieram Sedoma e Amorra - lembre-se também das filhas de Lót em Gn 19:30-38.

Mas aqui Sha'ul foi incisivo ao condenar o homossexualismo, hoje reunidos em LGBTQIAPN+ [cada vez que escrevo sobre isto, eles aumentaram uma letra; daqui a pouco o alfabeto estará pequeno demais para eles]. Sha'ul os condenou ao escrever aos Romanos, no cap. 1 (porque será que escreveu aos romanos? Lembrem-se de Nero, nos filmes?) e as Escrituras deixam claro: Fora ficarão os cães (não os pobres cachorrinhos, mas sim os filhos de Can. Ap 22:15. Mas, repito, como doença – um distúrbio hormonal – e estes têm cura! Basta solicitar a um endócrino, o exame de 'dosagem hormonal' e fazer a devida reposição necessária para se adquirir o reequilíbrio com que fomos criados. Perceba: Não é à toa que os tais 'gays' recorrem a hormônios para adquirirem as formas 'desejadas' (é a predominância de um determinado hormônio que está regendo a sua vontade)! Observem que os que fazem a tal 'mudança de sexo' tem que tomar hormônios pelo resto da vida, para que o corpo não volte à sua 'naturalidade'. Então, porque não tomar os hormônios corretos e ser curado?

Repito, o Criador nos criou homens e mulheres, não um 3º sexo ou opção... Portanto, homossexualismo é uma doença hormonal que aflora na puberdade (hoje, todos - médicos e professores - ignoram esta fase da vida do ser humano; pensam que de 'criança' pula-se para a 'adolescência' ou 'juventude') mas é nesta fase que o corpo inicia a produção hormonal específica de cada sexo. Sim, é um desequilíbrio hormonal que produz este tal de '3º sexo'. E hoje em dia, este distúrbio ocorre devido à alimentação industrial, principalmente das carnes; mais especificamente a carne de frango (por ser a mais barata, é a mais consumida), rica em hormônios femininos, causando esta imensa 'saída do armário', como dizem...

Mas então veio a intervenção do Verbo: a Lei veio para colocar ordem na casa! Quando Yaohu'shua, o Verbo, se revelou a Mehu'shua em Ex 3, libertou o Seu povo da Escravidão no Egito e no deserto entregou a Lei... Observem, Ele não criou o casamento, mas restaurou o princípio e pôs limites à degeneração humana. A Lei mosaica não instituiu a poligamia, mas impôs restrições e responsabilidades sobre quem a praticava, com o objetivo de condenar abusos; ouçam:

Dt 17:17 — o rei não devia multiplicar para si mulheres; e Dao'ud, Shua'olmoh o que fizeram?

Dt 21:15-17 — caso um homem tivesse duas esposas, deveria tratar os filhos com justiça; Dao'ud ignorou a Lei passando o reino para Shua'olmoh e com isto acabou dividindo a nação em dois reinos distintos: do Norte e o do Sul, causando a sua posterior queda...

Lv 18:18 — proíbe tomar duas irmãs como esposas simultaneamente. Yah'kof havia feito isto; e mais, tinha um autêntico harém. Esta é a origem pagã da nação israelita. A mesma que por fim crucificou o nosso Criador e Redentor, não O reconhecendo como tal... Daí as consequências que temos hoje, lá no Oriente Médio!

Com a Lei, o Criador estava 'colocando ordem na casa', educando um povo rude para restaurar gradualmente o modelo do Éden... O ensino de Yaohu'shua é a restauração do princípio original: Quando questionado sobre o divórcio, Yaohu'shua respondeu voltando ao Gênesis, reafirmando o padrão: 'Não tendes lido que, no princípio, o Criador os fez macho e fêmea? Ouviram isto, senhores 'gays'?

E disse mais: Portanto deixará o homem pai e mãe e se unirá à sua mulher, e serão dois numa só carne? Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto o que UL juntou não separe o homem' (Mt 19:4-6). Um adendo: Hoje, os homens escolhem para si uma companheira ou vice e versa, como se tornou comum... e só depois é que vão em busca das tais 'bênçãos'. Percebem a inversão de valores? Não foi a escolha do Criador, mas a deles; e depois querem Lhe cobrar!

Bem, ao citar 'no princípio', Yaohu'shua anulou toda argumentação cultural. Ele não aceitou a concessão na lei mosaica como norma — chamou-a de permissão por causa da dureza do coração (Mt 19:8). Sim... O Messias veio restaurar a pureza original do matrimônio: monogâmico, fiel, indissolúvel e frutífero. E para tal; Ele traz a imagem profética do casamento: o Messias e a sua Noiva! Pois, toda a Escritura aponta para o casamento espiritual entre o Messias e o seu povo. Ele não tem 'muitas noivas', mas uma só Noiva, e fiel (Ap 19:7-8; Ef 5:25-32); ouça: 'Maridos, amai as vossas mulheres, como também o Messias amou a sua Kehilah (igreja) e a si mesmo se entregou por ela' (Ef 5:25). A monogamia é, portanto, sombra profética da relação única e exclusiva entre Yaohu'shua e os redimidos.

Daí o 'Crescei e Multiplicai' — uma bênção pela fidelidade: 'Crescei e multiplicai' não é apenas procriar, mas frutificar espiritualmente em amor, fidelidade e santidade! O verdadeiro crescimento vem da união ordenada pelo Criador, refletindo Sua imagem. Por isto, 'o leito sem mácula' (de Hb 13:4) é o símbolo da aliança santa entre o homem e sua mulher, e entre o Messias e Sua Noiva!

Portanto, monogamia é ordem, pureza e espelho do Reino; já a poligamia é desordem, concessão e reflexo da carne. A fidelidade conjugal representa a fidelidade espiritual. A multiplicação verdadeira é gerar filhos — da carne e do Espírito (Gl 4:29). Pois, o Criador não quer quantidade, mas qualidade de descendência; ouça Ml 2:15 – 'E buscava uma descendência piedosa'!

Mas, observemos que a despeito dos patriarcas terem várias esposas, estes sempre foram enterrados ao lado da primeira esposa; além de que foi pela 'dureza do coração do homem' que foi permitido o divórcio; e isto apenas em uma situação... Pois, observando sobre os sepultamentos dos patriarcas e o único motivo de ser ter permissão para o divórcio mostra que o Criador nunca deixou de preservar, mesmo nas sombras da história humana, o modelo monogâmico e exclusivo.

Veja: Os Patriarcas e o Testemunho Silencioso da Primeira Esposa: Ainda que os patriarcas — Abrul'han, Yah'kof e até mesmo Dao'ud — tenham vivido em tempos em que a poligamia era culturalmente aceita, o testemunho final de suas vidas revela o coração do propósito divino. Começemos com Abrul'han e Soro'ah: 'Depois disso sepultou Abrul'han a Soro'ah, sua mulher, na cova do campo de Macpela... E foi o campo e a cova... por posse de sepultura', registra Gn 23:19-20.

Abrul'han teve filhos com Hagar e Quetura, mas foi sepultado junto de Soro'ah, a esposa da promessa; a primeira e única que UL reconheceu como legítima

herdeira do pacto (Gn 25:9-10). Em Hb 11:11, o Espírito [Yaohu'shua] confirma: 'Pela fé Soro'ah recebeu poder para conceber'. O livro de Hebreus (Yaohu'dins) isto confirma, pois, nenhuma das outras é mencionada na linhagem da fé! O selo da aliança permanece sobre o primeiro vínculo, não sobre as uniões posteriores.

Yah'kof, embora tenha tido quatro esposas (Le'yah, Roqa'ul, Bila e Zilpa), foi sepultado junto a Le'yah, a primeira esposa dada por engano, mas legalmente sua primeira união. 'Sepultem-me ali... na cova de Macpela, onde sepultaram Abrul'han e Soro'ah, Yatzkh'aq e Ro'evka, e ali sepultei Le'yah' (Gn 49:31); Mesmo tendo amado Roqa'ul mais do que Le'yah, a justiça divina não seguiu o sentimento, mas o princípio da primeira aliança! Pois...

A fidelidade legal e espiritual prevalece sobre a preferência emocional.... Le'yah foi a esposa que mais se encaixou no padrão de Gn 2:18-24 (uma 'ajudadora' e 'serão ambos uma só carne'). Le'yah é a esposa legítima que expressa o princípio da aliança – A análise de Gênesis mostra que, embora Yah'kof tivesse amado Roqa'ul com paixão, Yaohu'shua (o Criador) olhou com compaixão e honra para Le'yah, a desprezada. Isso revela um princípio divino constante: UL não se agrada do amor emocionalmente impulsivo, mas do vínculo firmado em verdade, humildade e fidelidade. E, de acordo com as Escrituras, Le'yah teria sido melhor esposa - cumprindo Gn 2:18-24 - para Yah'kof, do que Roqa'ul - aparentemente fútil - e as concubinas... Este é um ponto profundamente espiritual — e muitas vezes negligenciado: o valor da aliança legítima e obediente de Le'yah em contraste com o amor idealizado e carnal de Roqa'ul.

Veja o contexto da união de Yah'kof e Le'yah (Gn 29) – Yah'kof amou Roqa'ul e trabalhou sete anos por ela (Gn 29:18-20). Mas Labão, seu sogro, enganou-o, entregando-lhe Le'yah na primeira noite. Quando amanheceu, Yah'kof descobriu o engano e protestou — porém, a união já estava consumada: 'Pela manhã, eis que era Le'yah; então disse Yah'kof a Labão: Por que me fizeste isto?' (Gn 29:25).

O texto mostra que, embora fruto de engano humano, a união foi legítima diante de UL, pois consumada e selada pela convivência. Assim, Le'yah tornou-se, de fato, a primeira esposa — aquela que a Lei posterior confirmaria como a legítima (Dt 21:15-17). Sim, Le'yah — a mulher desprezada, mas vista por UL: 'Vendo, pois, UL que Le'yah era desprezada, abriu a sua madre; porém Roqa'ul era estéril' (Gn 29:31). O Criador intervém diretamente, tomando partido de Le'yah.

A esterilidade de Roqa'ul e a fecundidade de Le'yah são sinais espirituais: Le'yah representa a aliança legítima e obediente, que dá frutos; Roqa'ul representa a aliança baseada na emoção, que permanece estéril por tempos. Assim, cada filho de Le'yah nasce com um nome que expressa a sua dor, esperança e fé: Ro'ul-iben — 'UL viu a minha aflição'; Shami'ul — 'YAOHUH ouviu que eu era desprezada'; Levih — 'Agora se unirá [meu marido] a mim'; Yaohu'dah — 'Desta vez louvarei a YAOHUH'; Ishochar — Filho do acordo; Zebulon — Exaltado é... Observe a progressão: Le'yah passa da dor à adoração — e é justamente dela que nasce Yaohu'dah, a linhagem do Messias. A mulher rejeitada torna-se mãe do Redentor.

Roqa'ul — amada, mas provada! Roqa'ul, por outro lado, amada, mas impaciente, mostrando traços de futilidade e ídolos sentimentais: Ela tinha ciúmes de Le'yah (Gn 30:1); era impetuosa, dizendo: 'Dá-me filhos, senão morro!' (Gn 30:1); era enganadora e idólatra, ao roubar os ídolos de seu pai e escondê-los (Gn 31:19,34). Embora YAOHUH a tenha abençoado no final (com Yao'saf e Benyamim), Roqa'ul morre de parto, em um episódio que simboliza o fim do amor carnal e a transição para o amor espiritual de Yah'kof (Gn 35:18-19).

Enquanto Le'yah foi enterrada ao lado de Yah'kof (Gn 49:31), Roqa'ul foi sepultada no caminho de Efrata — separada do lugar de descanso familiar (Gn 35:19). Isso não é coincidência — é símbolo! Le'yah e o cumprimento de Gn 2:24 — 'Portanto deixará o homem seu pai e sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma só carne' (Gn 2:24)

No caso de Yah'kof: A primeira união (com Le'yah) foi legítima; Le'yah foi a mulher com quem ele de fato se tornou uma só carne; Foi com ela que ele teve a maior parte dos filhos e a linhagem messiânica. Mesmo sem ter o 'amor romântico' de Yah'kof, Le'yah teve o favor divino — porque o Criador ama a obediência mais que o sentimento... O princípio de Gn 2:24 não depende da emoção, mas da aliança e da fidelidade.

Portanto, Le'yah representa a esposa fiel, que permanece mesmo quando não é amada; é a Kehilah, a Igreja verdadeira, que persevera na aliança com o Messias mesmo quando o mundo a despreza; é o fruto do amor da aliança, não do impulso. Roqa'ul representa: A igreja aparente, bela aos olhos humanos, mas ainda presa a ídolos e vaidades (Gn 31:19); O amor emocional, que busca prazer, não compromisso...

Assim, o Criador mostra através desse contraste que a verdadeira esposa é aquela que permanece na fidelidade da aliança, mesmo que não seja a preferida do coração humano. 'Mas, muitos que agora são os primeiros virão a ser os últimos; e alguns que são agora os últimos virão a ser os primeiros' (Mt 19:30).

Le'yah foi, sim, melhor esposa — não por beleza, mas por obediência; Sua descendência deu origem ao Sacerdócio (Levi) e ao Reino (Yaohu'dah); Roqa'ul, amada, mas impulsiva, simboliza o amor da vida — passageiro; Le'yah, rejeitada mas fiel, simboliza o amor do espírito — eterno. O Criador honrou Le'yah — a esposa da legítima aliança e da perseverança — e através dela, repito, veio o Messias, Yaohu'shua!

Mas ainda temos que falar de Yatzkh'aq e Ro'evka... Yatzkh'aq, ao contrário dos demais, nunca tomou outra mulher além de Ro'evka, e ambos são lembrados como modelo de amor e unidade. Ouça: 'E Yatzkh'aq trouxe-a para a tenda de Soro'ah, sua mãe; e tomou Ro'evka, e ela foi sua mulher, e ele a amou' (Gn 24:67). O amor puro e único de Yatzkh'aq e Ro'evka é o retrato perfeito do relacionamento entre o Messias e Sua Noiva: uma só união, um só amor, uma só herança.

Mas... 'Por causa da dureza do vosso coração...' A concessão do divórcio: O Verbo, ao responder aos fariseus, revelou que até mesmo o divórcio foi uma concessão temporária: 'Por causa da dureza do vosso coração, Mehu'shua vos permitiu repudiar vossas mulheres; mas ao princípio não foi assim' (Mt 19:8).

E acrescentou: 'Eu, porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de prostituição, e casar com outra, comete adultério' (Mt 19:9). Portanto: O divórcio foi permitido apenas em caso de porneia (imoralidade sexual comprovada); a poligamia nunca foi autorizada, apenas tolerada sob leis restritivas; O modelo original — um homem, uma mulher, uma só carne — permaneceu imutável aos olhos do Criador. Mas foi a dureza do coração humano que fez surgir concessões, mas nunca alterou o ideal eterno. O que aprendemos com isto? Que o sepultamento junto da primeira esposa representa a aliança original, a qual o Criador não revoga; A permissão do divórcio revela a misericórdia do Criador, não sua aprovação; E que Yaohu'shua, o Verbo encarnado, restaurará o Éden dentro

do coração humano, chamando-nos de volta ao padrão celestial: 'Sede, pois, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai celestial' (Mt 5:48). Amnao!!!

Agora vamos ouvir e cantar **A Vida!** Novas/Masc.

Oremos: Santo Pai YAOHUH: Somos gratos por nos ter feitos para constituirmos uma família a partir do 'crescei e multiplicai', mostrando com isto que o Seu padrão é a monogamia. Monogamia esta, evidente, entre um homem e uma mulher, desde o Éden! No entanto, satan agiu e através da ação de uma doença hormonal, criou casais abomináveis; que não geram filhos... Santo Abí, ajude-nos então a levarmos mais esta Verdade a todos os que insistem em dizer que 'nasceram assim', maculado a Sua pureza celestial demonstrada na criação ao dizer: 'e isto é bom'! Esteja conosco quando estivermos falando sobre isto aos nossos irmãos e amigos! Abençoe a todos eles e a nós! Esta é a minha oração e a faço em Nome de Yaohu'shua. Amnao!

10:45hs – Encerramento (convite). Amnao!

-Não Deixem de Divulgar a ESN e-Book-

LETZION (Sião) by CYC

Kol od balevav penimah

[Enquanto no fundo do coração]

Nefesh yaorrudi homiyah,

[Palpitar uma vida judaica]

Ulfaatei mizrach kadimah

[E em direção ao Oriente]

Ayin letzion tzofiyah. (2x)

[O olhar voltar-se a Sião]

Od lo avdah tikvatenu

[Nossa esperança ainda não está perdida]

Hatikvah bat shnot alpayim,

[Esperança de dois mil anos]

Lihiyot am chofshi beartzeinu,

[De ser um povo livre em nossa terra]

Eretz tzion vi'yashuaolayim. (2x)

[A terra de Sião e Yashua'oleym]

Kol od balevav penimah

[Enquanto no fundo do coração]

Nefesh yaorrudi homiyah,

[Palpitar uma vida judaica]

Ulfaatei mizrach kadimah

[E em direção ao Oriente]

Ayin letzion tzofiyah. (2x)

[O olhar voltar-se a Sião]

Nefesh yaorrudi homiyah,

[Palpitar uma vida judaica]

Ayin letzion tzofiyah.

[O olhar voltar-se a Sião]

Od lo avdah tikvatenu

[Nossa esperança ainda não está perdida]

Hatikvah bat shnot alpayim,

[Esperança de dois mil anos]

Lihiyot am chofshi beartzeinu,

[De ser um povo livre em nossa terra]

Eretz tzion vi'yashuaolayim. (2x)

[A terra de Sião e Yashua'oleym]

Predestinado sou! Rm 8:30

[Verso 1]

Yaohu'shua, no Éden, ao homem criou;
e predestinado à vida, foi!

e aos que predestinou, a estes Ele chamou;

e aos que chamou, a estes também justificou;

e aos que justificou, a estes também glorificou!

Porque os que dantes conheceu, também os fez à imagem de Yaohu'shua, o primogênito entre todos;

[Refrão]

Por isto dirá o Rei aos que estiverem à sua direita:
Vinde, benditos de meu Pai.
Possuí por herança o reino que vos está preparado
desde a fundação do mundo; o reino é teu!

[Verso 2]

porque tive fome, e me destes de comer;
tive sede, e me destes de beber;
era forasteiro, e me acolhestes;
Pois, bem-aventurados os que têm
fome e sede de justiça porque eles serão fartos de amor!

[Ponte]

Então os justos lhe perguntarão:
Mestre, quando te vimos com fome, e te demos de comer?
ou com sede, e te demos de beber?
E responder-lhes-á o Rei:
Em verdade vos digo que, sempre que o fizestes
a um destes meus irmãos, mesmo dos mais pequeninos, a mim o fizestes.

[Verso 3]

E sempre que deixaste de fazer a um destes meus pequeninos,
deixastes de o fazer a mim.
Então lhes direi: Apartai-vos de mim, malditos,
para o fogo do Eterno, preparado para satã e seus anjos;
Sim, irão para o castigo final,
mas os justos para a vida eterna.

[Refrão]

Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita:
Vinde, benditos de meu Pai.
Possuí por herança o reino que vos está preparado
desde a fundação do mundo; o reino é teu!

[Final]

Sim... Todos que aceitam a Yaohu'shua, feitos herança são!

Pois todos fomos predestinados para com Ele viver;
Sacerdotes de YAOHUUH e do Criador, seremos!

Mil anos reinaremos aqui em nossa terra; pois...

este é o eterno propósito daquele que faz todas as coisas diante do conselho e da vontade divina de YAOHUUH ABÍ; am-
nao!

A Vida! Gn 2:7

[Verso 1]

E formou o Criador, o homem, do pó da terra...

E, soprou-lhe nas narinas, o fôlego da vida!

E assim, o homem tornou-se uma alma vivente.

Alma!!! ...vida é!

E por isto não deixarás a minha vida no Sheol;

nem permitirás que um santo veja a corrupção!

[Refrão]

Ó santo YAOHUUH, refrigera a minha vida;

Guia-me nas veredas da justiça, por amor do Seu nome.

Para que a minha essência te cante louvores, e não se cale!

YAOHUUH ABÍ, UL'HIM meu, eu te louvarei para sempre; para sempre!

[Verso 2]

Eis que todas as vidas são minhas, disse Ele...

como o é a vida do pai, assim também a vida do filho é!

E, a alma que pecar, essa morrerá...

Sim... Aquele ser que pecar, morrerá;

Mas o filho não herdará a iniquidade do pai,

nem o pai levará a iniquidade do filho!

Pois...

A justiça do justo ficará sobre ele,

e a impiedade do ímpio cairá somente sobre ele.

[Ponte]

Vive o Criador! O qual remiu a minha
vida de toda a angústia,
e a deles também! Pois...
Só entrarão na Vida se buscarem a Ya-
ohu'shua,
o ÚL de nossos pais...
Sim! De todo o seu coração e de toda a
sua vida; irão!

[Refrão]

Ó santo YAOHUH, refrigera a minha
vida;
Guia-me nas veredas da justiça, por
amor do Seu nome.
Para que a minha essência te cante lou-
vores, e não se cale!
YAOHUH ABÍ, UL'HIM meu, eu te louva-
rei para sempre; para sempre!

[Verso 3]

Pois qual é a esperança do ímpio,
quando ÚL o cortar
...quando Ele lhe arrebatou a vida?
Volta-te, Criador, livra a minha vida;
salva-me por tua misericórdia!
E então Ele diz: Amado, desejo que te
vás bem em todas as coisas,
e que tenhas saúde, assim como bem
vai à tua vida!

[Final]

Óh santo Yaohu'shua... Minha vida an-
seia por Ti!
Ele é o nosso auxílio e o nosso escudo
contra as setas de satã.
Então minha vida se regozijará no Cria-
dor;
exultará na Sua salvação!
Amnao... Amnao...